

**REDE ANCORA-AL IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-AL Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 01/02/2013 estão arquivados na Juceal sob nº 27300025958. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 17.524.352/0001-49. Encontra-se sediada na cidade de Maceió/AL, Av. Dr. Durval de Goes Monteiro, 5800, Loja 17, 18 e 19, Tabuleiro dos Martins, CEP 57.081-285.

A Rede Ancora-AL Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Maceió/AL e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 15 de março de 2024.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a companhia elaborava e apresentava suas demonstrações de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 R1) e por ultrapassar os limites dessa norma, adotou a aplicação integral das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) – IFRS Full para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Os impactos resultantes desta mudança de prática contábil se referem a mensuração e contabilização dos Direitos de Uso (Ativo) e Passivo de Arrendamento (Passivo), além das divulgações adicionais nestas notas explicativas.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.7 Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

3.8 Arrendamentos

3.8.1 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.8.2 Passivos de Arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental. Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Partes relacionadas

Consiste na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições contratuais de cada transação.

3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.14 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.18 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

A Companhia não opera com instrumentos derivativos.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas por natureza de atividade estão demonstradas abaixo:

Venda de produtos - Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios:

- i) Identificar o contrato com o cliente;
- ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- iii) Determinar o preço das transações;
- iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.21 Juros sobre o capital próprio

Foram calculados de acordo com a legislação vigente, respeitando o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Impairment dos estoques, ativos imobilizados;
- d) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos Financeiros	2023	2022
Mensurado ao Custo Amortizado		
Caixa e Equivalente de Caixa	864.126	200.745
Contas a Receber de Clientes	4.246.936	4.317.971
Outros Créditos	60.000	-
Investimentos - Parte Quota Capital	24.778	78.844
Total Ativos Financeiros	5.195.840	4.597.560
Passivos Financeiros	2023	2022
Mensurado ao Custo Amortizado		
Fornecedores	4.826.103	4.265.780
Empréstimos e Financiamentos	180.000	-
Passivo de Arrendamento	591.388	-
Total Passivos Financeiros	5.597.491	4.265.780

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa	2.182	1.616
Banco Conta Movimento	861.944	199.129
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	864.126	200.745

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a Receber	4.246.936	4.296.626
Outras Contas a Receber	-	21.345
Total das Contas a Receber	<u>4.246.936</u>	<u>4.317.971</u>

Aging List Contas a Receber

Vencidos acima de 90 dias	-	18.948
Vencidos até 90 dias	-	155.866
A vencer até 30 dias	2.090.593	2.928.123
A vencer de 31 a 90 dias	2.132.797	1.213.762
A vencer de 91 a 180 dias	23.546	1.272
Contas a Receber	<u>4.246.936</u>	<u>4.317.971</u>

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	4.246.936	4.317.971
Contas a Receber	<u>4.246.936</u>	<u>4.317.971</u>

NOTA 07 – ESTOQUES

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercadorias para Revenda	4.730.106	3.818.309
Peças em Garantia Fornecedor	56.324	48.093
Provisão para Desvalorização	(195.213)	(111.566)
Total dos Estoques	<u>4.591.217</u>	<u>3.754.836</u>

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outros Créditos	2.160	2.160
	60.000	
Total de Outros Créditos	<u>62.160</u>	<u>2.160</u>
Curto Prazo	2.160	2.160
Longo Prazo (a)	60.000	-
Total de Outros Créditos	<u>62.160</u>	<u>2.160</u>

(a) Saldo pendente a receber da Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A., relativo à venda de ações que a companhia detinha.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	-	60.000
Banco Sicoob - Conta Capital	24.778	18.844
Total dos Investimentos	24.778	78.844

Saldo transferido para outros créditos, referente à alienação de ações que a Companhia possuía para a Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.

NOTA 10 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	10,00%	20,00%	
Em 31 de dezembro de 2021				
Custo	57.735	55.866	85.073	198.674
Depreciação Acumulada	(13.993)	(18.641)	(65.565)	(98.199)
Valor contábil líquido	43.742	37.225	19.508	100.475
Adições	-	5.802	5.238	11.040
Depreciação	(5.854)	(6.774)	(9.080)	(21.708)
Saldo Final	37.888	36.253	15.666	89.807
Em 31 de dezembro de 2022				
Custo	57.735	61.668	90.311	209.714
Depreciação Acumulada	(19.847)	(25.415)	(74.645)	(119.907)
Valor contábil líquido	37.888	36.253	15.666	89.807
Adições	-	19.157	-	19.157
Depreciação	(5.497)	(7.897)	(9.027)	(22.421)
Saldo Final	32.391	47.513	6.639	86.543
Em 31 de dezembro de 2023				
Custo	57.735	80.825	90.311	228.871
Depreciação Acumulada	(25.344)	(33.312)	(83.672)	(142.328)
Valor contábil líquido	32.391	47.513	6.639	86.543

NOTA 11 - ARRENDAMENTO

Direito de Uso	Arrendamentos	Total
Prazo médio de vigência dos contratos/vida útil (anos)	1 a 5	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-
Adoção inicial CPC 06	658.685	658.685
Saldos em 1º de janeiro de 2023	658.685	658.685
Depreciações	(87.366)	(87.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	571.319	571.319

Passivo de arrendamento	Arrendamento mercantil	AVP – Ajuste a valor presente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-
Adoção inicial CPC 06	867.650	(208.965)	658.685
Saldos em 1º de janeiro de 2023	867.650	(208.965)	658.685
Baixas	(115.250)	47.953	(67.297)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	752.400	(161.012)	591.388
Parcela classificada no circulante	125.400	(45.999)	79.401
Parcela classificada no não circulante	627.000	(115.013)	511.987

NOTA 12 – FORNECEDORES

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	4.826.103	4.265.780
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	4.826.103	4.265.780
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores		
Vencidos acima de 90 dias	24.011	-
Vencidos até 90 dias	12.186	1.668
A vencer até 30 dias	3.071.113	2.472.112
A vencer de 31 a 90 dias	1.656.755	1.746.205
A vencer de 91 a 180 dias	62.038	45.796
Contas a Pagar a Fornecedores	4.826.103	4.265.781
Contas a Pagar por Tipo de Moeda		
Reais	4.826.103	4.265.780
Contas a Pagar a Fornecedores	4.826.103	4.265.780

(a) R\$ 35.506 dos valores vencidos são valores a pagar a Associação Nacional dos Comerciantes Revendedores de Autopeças - Ancora, os quais serão abatidos com verbas de marketing.

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Banco Itaú - Conta Garantida	180.000	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	180.000	-
Parcela Circulante	180.000	-
Total	180.000	-
Aging List Empréstimos e Financiamentos		
2024	180.000	-
Total	180.000	-
Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda		
Reais	180.000	-
Total	180.000	-
Taxas		
Conta Garantida	CDI+0,32% a.m.	.

Os empréstimos vinculados a conta garantida, são assegurados pelos títulos a receber.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2023	2022
Salários a Pagar	27.586	21.598
INSS a recolher	17.817	14.207
FGTS a recolher	4.015	3.174
Total das Obrigações Sociais	49.418	38.979

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
IRRF S/ Salários a recolher	8.162	5.429
PIS a recolher	2.734	639
COFINS a recolher	16.621	2.996
IRPJ a recolher	-	20.981
CSLL a recolher	-	8.477
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	282	99
IRRF a recolher	93	34
ICMS a recolher	9.697	6.647
ICMS ST a recolher	847	2.557
Parcelamentos a Recolher - ICMS	73.253	-
Total das Obrigações Tributárias	111.689	47.859

NOTA 16 – PROVISÕES

	2023	2022
Provisão para Férias	62.401	52.682
Provisao de INSS s/ ferias	16.723	14.119
Provisao de FGTS s/ ferias	4.983	4.191
Total das Provisões	84.107	70.992

NOTA 17 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos.

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 4.308.645 formado por 4.308 (três mil, trezentos e oito) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma. Em 2023 foi aprovado outro aumento de Capital Social no valor de R\$ 986.105 com a emissão de 986 ações.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 19 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Revenda de Mercadorias	33.367.587	34.136.345
Total Receita Bruta de Vendas	33.367.587	34.136.345
(-) Devoluções de Vendas	(220.817)	(210.164)
(-) Impostos sobre Vendas	(773.840)	(696.808)
Total de Deduções e Impostos	(994.657)	(906.972)
Receita Operacional Líquida	32.372.930	33.229.373

NOTA 20 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Bonificações recebidas	84.460	12.489
Receitas Eventuais	-	1.197
Verbas de Marketing recebidas	22.600	40.403
Verbas Comerciais recebidas	201.146	199.858
Lucros / dividendos auferidos	1.059	-
Provisão para desvalorização dos estoques	(83.647)	(16.255)
Perdas em operações societárias	-	(3.357)
Total das Outras Receitas e Despesas	225.618	234.335

NOTA 21 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	26.487	18.806
Descontos Recebidos	771	821
Receitas de Aplicações Financeiras	3.359	5.082
Total Receitas Financeiras	<u>30.617</u>	<u>24.709</u>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(7.298)	(5.852)
Descontos Concedidos	(4)	(3.871)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(117)	-
Encargos financeiros - duplicata descontada	(15.813)	-
Juros Passivos	(4.435)	(472)
Multa e Juros sobre Impostos	(23.022)	(19.214)
IOF	(210)	(256)
Encargos financeiros - Direito de uso	(20.070)	-
Total Despesas Financeiras	<u>(70.969)</u>	<u>(29.665)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(40.352)</u>	<u>(4.956)</u>

NOTA 22 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	879.486	1.152.455
Adições do período	103.717	16.255
Exclusões do período	(5.320)	-
Resultado ajustado (Lalur)	977.883	1.168.710
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(302.612)</u>	<u>(366.349)</u>

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurado pelo lucro real anual.

NOTA 23 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Empresarial	Estoques	5.000.000	De 19/10/2023 à 19/10/2024

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.
